

Vacinas recomendadas	Justificativa	Esquemas e recomendações	Comentários (devem ser consultados)	Tem na Previnna?
<b>Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola)</b>	Risco individual e coletivo: Surto dessas viroses não são raros em atletas e equipe, podendo comprometer desempenho, treinos e até mesmo impedir participação em competições.	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido duas doses da vacina após 1 ano de idade. Caso ainda não tenha recebido, tomar duas doses, com intervalo de 1 mês entre elas.	Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM
<b>Tetavalente Viral (Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela)</b>	Risco individual e coletivo: Surto dessas viroses não são raros em atletas e equipe, podendo comprometer desempenho, treinos e até mesmo impedir participação em competições.	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido duas doses acima de 1 ano de idade. Caso ainda não tenha recebido, tomar duas doses da vacina, com intervalo de 3 meses entre elas.	Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM
<b>Hepatites A, B ou A e B</b>	Risco individual e coletivo: Atletas que viajam e, principalmente, aqueles que praticam esportes aquáticos estão mais expostos à infecção pelo vírus da Hepatite A. Surto não são raros. A vacina Hepatite B é de recomendação universal e atletas também têm comportamento de risco para infecção pelo vírus da Hepatite B.	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Hepatite A: duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas.</li> <li>&gt; Hepatite B: três doses, sendo a segunda 1 mês após a primeira e a terceira 5 meses após a segunda.</li> <li>&gt; Hepatite A e B: três doses, sendo a segunda 1 mês após a primeira e a terceira 5 meses após a segunda.</li> </ul>	A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B. Esquema acelerado pode ser recomendado para atletas não previamente imunizados, em situação de viagem considerada de risco, e sem tempo hábil de receber as doses no esquema padrão.	SIM, TANTO A VACINA HEPATITE A E A VACINA HEPATITE B QUANTO A VACINA HEPATITE A+B.
<b>HPV</b>	Risco individual: Atletas passam longos períodos longe do convívio familiar e não é raro atividade sexual eventual, podendo ambos ficarem expostos a DSTs.	O esquema de vacinação é de três doses, sendo a segunda dose 1 a 2 meses depois da primeira e a terceira 6 meses depois da primeira. A Tetavalente é indicada para meninas e mulheres de 9 a 45 anos de idade e meninos e homens de 9 a 26 anos; a Bivalente é licenciada apenas para meninas e mulheres a partir dos 9 anos de idade.	Pessoas previamente infectadas podem se beneficiar com a vacinação. A vacina é contraindicada para gestantes.	SIM, TANTO A BIVALENTE QUANTO A TETRAVALENTE
<b>Tríplice Bacteriana (Difteria, Tétano e Coqueluche)</b>	Risco individual e coletivo: A prática de esportes e alguns tipos de exercícios físicos podem ser de risco aumentado para ferimentos e acidentes perfurocortantes, condições que aumentam risco de tétano. A coqueluche é doença frequente no meio esportivo e pode comprometer desempenho, treinos e participação em competições, além de ser transmissível a outros atletas e equipe.	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Com esquema de vacinação básico completo: dose de reforço 10 anos após a última dose.</li> <li>&gt; Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose a qualquer momento.</li> </ul>	Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica, recomenda-se a vacina DTPa combinada à Poliomielite inativada. A vacina DTPa + Poliomielite pode substituir a vacina Tríplice Bacteriana (DTPa). A DTPa está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.	SIM, TANTO A VACINA DTPA QUANTO A VACINA DTPA + POLIOMIELITE.
<b>Varicela (Catapora)</b>	Risco individual e coletivo: Doença infecto-contagiosa passível de causar surtos.	Dois doses, com intervalo de um a dois meses entre elas.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM
<b>Influenza (Gripe)</b>	Risco individual e coletivo: Todos os atletas devem ser vacinados pelo risco aumentado de infecções respiratórias. Além disso, a infecção é altamente transmissível a outros atletas e equipe.	Dose única anual.	Desde que disponível, a vacina Influenza Tetavalente é preferível à vacina Influenza Trivalente, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina Tetavalente, utilizar a vacina Trivalente.	SIM

Vacinas recomendadas	Justificativa	Esquemas e recomendações	Comentários (devem ser consultados)	Tem na Previnna?
<b>Febre Amarela</b>	Risco individual: Atletas frequentemente viajam para regiões de recomendação da vacina ou para países que fazem exigência do CIVP para entrada de viajantes provenientes de países endêmicos, como é o caso do Brasil.	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas com recomendação de vacinação (principalmente Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia). Se persistir o risco, fazer uma segunda dose dez anos após a primeira. Pode ser recomendada também para atender a exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Em ambos os casos, vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.	Contraindicada para imunodeprimidos, gestantes e mulheres amamentando bebês até 6 meses de vida. Quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação, o médico deve avaliar a utilização.	SIM
<b>Dengue</b>	Risco individual: Considerar para aqueles que residem ou viajam para regiões de risco, sobretudo aos atletas que exercem atividades ao ar livre nessas regiões.	Três doses com intervalo de seis meses entre elas.	Contraindicada para imunodeprimidos. Recomendada para pessoas entre 9 e 45 anos.	SIM
<b>Meningocócica C e ACWY</b>	Risco individual e coletivo: A doença meningocócica pode ocorrer em qualquer parte do mundo e a epidemiologia é variável e dinâmica. Fatores de risco como dormitórios coletivos, transportes coletivos e aglomerações são condições pertinentes a atletas que viajam para competições. Além do prejuízo individual por ser doença muito grave, existe o risco de transmissão do meningococo na comunidade de origem no retorno de viagens, pelos viajantes colonizados.	> Para adolescentes não vacinados anteriormente com ACWY: duas doses com intervalo de 5 anos. > Para adultos: Uma dose. Para esse grupo, a indicação da vacina dependerá da situação epidemiológica.	Considerar, em situações de risco aumentado, dose de reforço para aqueles vacinados há mais de cinco anos.	SIM
<b>Meningocócica B</b>	Risco individual e coletivo: A doença meningocócica pode ocorrer em qualquer parte do mundo e a epidemiologia é variável e dinâmica. Fatores de risco como dormitórios coletivos, transportes coletivos e aglomerações são condições pertinentes a atletas que viajam para competições. Além do prejuízo individual por ser doença muito grave, existe o risco de transmissão do meningococo na comunidade de origem no retorno de viagens, pelos viajantes colonizados.	Duas doses com intervalo de um mês. Para adultos, a indicação dependerá da situação epidemiológica.	-	SIM
<b>VACINAS COM INDICAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>Pneumocócicas</b>	Risco individual: Recomendadas para aqueles considerados de risco aumentado para doença pneumocócica, seja pela idade ou pela presença de comorbidades.	Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 é recomendado para indivíduos com 60 anos ou mais. Iniciar com VPC13 seguida de VPP23 entre 6 a 12 meses após e outra 5 anos após primeira dose de VPP23.	Devem ser recomendadas para indivíduos de qualquer idade, considerados de alto risco para a doença pneumocócica: cardiopatas e pneumopatas crônicos, diabéticos, asplênicos, imunodeprimidos, entre outros.	SIM, A VACINA PREVENAR (PNEUMOCÓCICA 13/VPC13)
<b>Herpes Zóster</b>	Risco individual: Maiores de 50 anos.	Dose única. Licenciada para pessoas a partir dos 50 anos e altamente recomendada para pessoas acima de 60 anos.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM